

## CAPÍTULO 7:

### DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO: COMO CONHECER UMA PROPRIEDADE RURAL

*Alan Figueiredo de Oliveira<sup>1</sup>, Matheus Anchieta Ramirez<sup>2</sup>, Lúcio Carlos Gonçalves<sup>3</sup>,  
Ranier Chaves Figueiredo<sup>4</sup>, Dalvana dos Santos<sup>5</sup>, Renato Henrique Ventura Pinto<sup>6</sup>,  
Rafael Araújo de Meneses<sup>7</sup>, Frederico Patrus Ananias de Assis Pires<sup>8</sup>, João Vitor Araújo  
Ananias<sup>9</sup>, Tainá Silva Brandão Lopes<sup>10</sup>*

#### Introdução

O agronegócio brasileiro ocupa posição de destaque na economia nacional. Gera saldo positivo na balança comercial, riquezas, distribuição de renda, ocupação de mão-de-obra, desenvolvimento tecnológico e produção de commodities e alimentos para os mercados externo e interno. As cadeias produtivas de carnes (avícola, bovina e suína), leite, soja, milho, cana-de-açúcar, laranja, complexo da celulose, tem destaque no mercado internacional, com sistemas de produção com elevado nível tecnológico. A produção de alimentos pela agricultura familiar também apresenta grande importância econômica, como provedora de alimentos em quantidade e qualidade para as populações rurais e urbanas no país (MAPA, 2007).

O setor se configura como grande mercado para serviços de assistência técnica e extensão rural. Porém, estes devem ser adequados para o atendimento aos sistemas produtivos e as necessidades dos produtores.

---

<sup>1</sup> Médico Veterinário, Mestrando em Produção Animal, Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG. alanfigueiredodeoliveira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Médico Veterinário, DSc, Prof. Adjunto Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG. matheusarta@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, DSc, Prof. Adjunto Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG. luciocg@vet.ufmg.br

<sup>4</sup> Médico Veterinário, MSc, Doutorando em Ciência Animal, Departamento de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal da Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG.

<sup>5</sup> Médica Veterinária, MSc, Doutoranda em Nutrição Animal, Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG.

<sup>6</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG.

<sup>7</sup> Médico Veterinário, Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG.

<sup>8</sup> Médico Veterinário, Mestrando em Nutrição Animal, Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG.

<sup>9</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária da FUNORTE, CEP 39404-006, Montes Claros, MG.

<sup>10</sup> Médica Veterinária, Mestranda em Produção Animal, Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Caixa Postal 567, CEP 30123-970, Belo Horizonte, MG.

A atuação da extensão rural pública deve priorizar metodologias grupais, comunitárias e participativas. Sem, no entanto, perder de vista o apoio a demandas de assistência técnica individual. Já a assistência privada aos sistemas produtivos se faz, em geral, com o atendimento individual das propriedades. Todo trabalho de assistência e orientação técnica, individual, deve ser precedido do diagnóstico de situação da propriedade rural. Metodologia que consiste no levantamento dos aspectos produtivos, ambientais, econômicos e sociais que influenciam a produção agropecuária. A abordagem holística dos sistemas produtivos permite o entendimento dos problemas enfrentados pela propriedade e a partir disso, traçar planejamento produtivo de curto, médio e longo prazo.

O diagnóstico de situação objetiva conhecer o funcionamento do sistema de produção. Neste processo busca-se conhecer a propriedade, seus aspectos edafoclimáticos, área, histórico, uso do solo, cultura local e utilização produtiva (Calzavara, 1981). Também são abordados aspectos humanos e gerenciais, aspectos produtivos como recursos naturais, instalações existentes, manejo, gerência da propriedade, movimentações financeiras, inserção aos mercados, compra de insumos e problemas enfrentados, também são relevantes. O entendimento de todos estes fatores é fundamental para que se compreenda o funcionamento e as questões enfrentadas pela propriedade (Prado e Ramirez, 2011).

Durante este processo o extensionista deve sempre utilizar metodologia de trabalho que rompa com possíveis desníveis que existam entre o proprietário, funcionários e demais envolvidos na produção para que estes respondam de forma fidedigna os questionamentos. O extensionista deve analisar a realidade observada na propriedade e verificar se as informações estão de acordo com as observadas, e sempre buscar mais informações se necessário. Nesse momento em que é importante atentar para o fato de que em algumas ocasiões os produtores não possuem as informações precisas, ou respondem o que ele imagina que deveria ser respondido e não a realidade. A metodologia proposta busca superar estas questões.

O que se pretende aqui é apresentar a metodologia de trabalho para a realização do diagnóstico de situação. É um erro traçar roteiro rígido de aplicação, pois sempre se faz necessário adaptações para adequação aos diversos sistemas produtivos. O mais importante é a abordagem integral da propriedade e o levantamento do funcionamento, problemas e virtudes do sistema avaliado.

### **Terra, Trabalho e Capital**

Todos os sistemas produtivos estão alocados em uma determinada área e por isso é essencial que o técnico consiga perceber as características intrínsecas do solo da propriedade. O conhecimento das características do solo como fertilidade, histórico de

utilização, topografia, presença de manchas de fertilidade, profundidade, textura e vegetação nativa são os passos iniciais para o diagnóstico de situação.

O conhecimento das características do trabalho como disponibilidade de mão-de-obra, capacidade de interação dos agentes envolvidos, remuneração, eficiência da mão-de-obra, escolaridade, problemas de relacionamento, condições de vida, condições de moradia e aspectos culturais são relevantes para o entendimento das condições de trabalho na unidade. A valorização da mão-de-obra dos funcionários como integrantes dos sistemas produtivos atua como fator de estímulo. Outro aspecto importante é distinguir a forma de abordagem de propriedades patronais e familiares. Os funcionários de propriedades patronais exercem relações exclusivamente profissionais. Os trabalhadores familiares são, ao mesmo tempo, proprietários, gerentes e trabalhadores em suas propriedades. Estas diferenças modificam completamente a forma de abordagem destas propriedades.

A disponibilidade de capital para investimento é outro fator importante para que se identifique quais as soluções mais adequadas aos problemas enfrentados na propriedade.

A comparação dos índices produtivos da terra, do trabalho e do capital específicos da propriedade com os dados locais, regionais e internacionais é uma estratégia que possibilita confrontar a eficiência da propriedade e diagnosticar possíveis pontos limitantes da produção.

### **Dados da Propriedade**

O histórico da propriedade e as observações realizadas durante o diagnóstico geram informações que permitem inferir de forma indireta as experiências produtivas e culturais que envolvem a produção, a utilização e manejo dos solos, condições das instalações e recursos disponíveis.

A inserção no mercado para compra de insumos e venda de produtos determina diretamente o sucesso da atividade produtiva. A capacidade de negociação do produtor e suas estratégias de inserção atuam de forma incisiva na remuneração dos sistemas produtivos.

Os planejamentos e monitoramentos técnico-produtivo e econômico são pontos pouco trabalhados na maioria das propriedades agropecuárias. O planejamento das ações e dos resultados desejados a curto, médio e longo prazo atua como um facilitador para que a propriedade atinja seus objetivos. Sem a determinação de objetivos claros e das etapas e ações para atingir estes objetivos não é possível saber se os anseios dos produtores estão ou não sendo atendidos. O monitoramento por meio de indicadores produtivos e econômicos permite perceber a eficiência das ações executadas, os

resultados alcançados, diagnosticar a existência de inconsistências e prever ações corretivas.

A localização da propriedade pode auxiliar na inserção de produtos nos mercados locais e regionais, a compra de insumos também é relevante neste levantamento de dados.

As condições edafoclimáticas como as temperaturas mínima, média e máxima, índice pluviométrico, dispersão das chuvas durante o ano, presença de nascentes, características dos solos, duração das estações do ano, intensidade e direção dos ventos, ocorrência de geadas influenciam diretamente, os sistemas produtivos e por isso devem ser estudadas. A escolha da cultura ou raças/variedades, as características das instalações, o planejamento nutricional, o combate e prevenção a doenças, dependem diretamente das condições locais do clima e do solo.

O tamanho da propriedade e das áreas ocupadas são informações importantes para organizar a utilização das áreas. No caso de não haver a informação da área exata da propriedade pode-se utilizar equipamentos como Global Positioning system (GPS) e software computacionais para determinar a área da propriedade. Estas informações indicam a capacidade produtiva e as melhores formas de alocação de recursos para atingir os objetivos propostos.

### **Dados do Proprietário**

O conhecimento das características do proprietário auxilia o extensionista a guiar sua forma de realização do diagnóstico de situação. Informações se a propriedade é classificada como patronal ou familiar, qual a motivação para o desenvolvimento da produção, quais objetivos, qual planejamento para a propriedade, o nível de instrução e escolaridade do proprietário e familiares, a experiência acumulada na atividade e o histórico de sucesso ou fracasso em outras atividades, permite que o extensionista entenda qual os resultados desejados pelo produtor. A identificação do perfil do produtor possibilita que o extensionista adeque as informações utilizadas, conheça a relação do produtor com a propriedade e identifique as áreas que o produtor apresenta maior conhecimento e as de maior dificuldade e as atividades que o produtor reconheça como exitosas ou não.

### **Mão de Obra**

Atualmente uma das maiores dificuldades das propriedades patronais ou daquelas que necessitam complementar a mão de obra familiar são referentes a qualificação e rendimento dos trabalhadores rurais. Não é incomum haver descontentamento compartilhado por proprietário e pelos funcionários, responsável em boa medida pelo insucesso de muitos sistemas produtivos. Os funcionários fixos e temporários devem ser

considerados e respeitados como atores indispensáveis para a obtenção do sucesso produtivo e econômico em uma propriedade rural. Sendo fundamental se preocupar com as condições de vida do funcionário e da sua família, manter um bom relacionamento entre a equipe, compartilhar os objetivos, planejamento e plano de ação da propriedade, realizar treinamentos técnicos e de atualização e valorizar os funcionários como integrantes do sistema produtivo. Especial atenção deve ser dada à remuneração e aos sistemas de folgas adotados, além de se levantar a satisfação destes com o tratamento dispensado a eles.

Informações dos funcionários como nome, idade, telefone, histórico de vida, problemas pessoais, escolaridade, jornada semanal de trabalho, salário, tempo de trabalho na propriedade, periodicidade de treinamentos, condições de trabalho, satisfação com o emprego, motivo da satisfação ou insatisfação, conhecimento dos objetivos do empreendimento, necessidades básicas de vida como moradia, saúde, educação e alimentação, como se comunica com as pessoas, autoestima e autonomia no trabalho são importantes para se entender as relações referentes aos funcionários e estabelecer estratégias de interação com estes. A busca de informações com os próprios funcionários é fundamental para a verificação das condições de trabalho no sistema.

Os maiores problemas da agricultura familiar no que tange a mão de obra se referem a sucessão de gerações. O conflito entre gerações, pais e filhos, envolve uma série de questões como a baixa remuneração do trabalho, conflitos entre concepções produtivas distintas, aptidão a mudanças e valorização das tradições regionais. São esses os fatores que estimulam os jovens a buscarem ocupações não-agrícolas, sejam no meio urbano ou rural. Além disso, as experiências acumuladas pelos pais durante anos de atividade produtiva geram barreiras às mudanças propostas pelos filhos. Estas questões impostas às gerações distintas do meio rural culminam na desmotivação dos jovens em prosseguir no meio rural e coloca a sucessão produtiva em risco. Esses fatores não podem ser desconsiderados no levantamento dos dados da propriedade.

### **Planejamento e Gestão da Propriedade**

Durante o diagnóstico de situação deve-se reunir informações sobre o planejamento técnico-produtivo da propriedade, quais as estratégias da propriedade, como é realizada a coleta e gestão das informações, se é realizada e como o é a gestão financeira, como tem sido a evolução da produção nos últimos anos, como foi o planejamento inicial da atividade, quais as metas do proprietário, qual disponibilidade de recursos e qual disponibilidade de mão-de-obra. Estas informações possibilitam que o extensionista perceba qual o nível organizacional da propriedade e estabeleça um plano de gestão adequado e factível para a propriedade de acordo com os anseios do proprietário.

A gestão dos sistemas produtivos é realizada por índices. Os índices zootécnicos são ferramentas que auxiliam o diagnóstico, monitoramento e a proposição de mudanças na organização técnica, produtiva e econômica da propriedade (Lima, 1995; Miguel, 2010). Para obtenção destes índices a coleta de dados é um processo primordial. O ideal é estabelecer a coleta diária de dados como rotina da propriedade. Cuidado especial deve ser dispensado nesta fase uma vez que todo o processo de gestão depende da coleta adequada de dados e produção de índices zootécnicos úteis e confiáveis.

No diagnóstico deve-se levantar os principais índices zootécnicos ou de produtividade alcançados na propriedade. Posteriormente levantar como estes índices são determinados, como tem variado ao longo dos anos e como variam durante o mesmo ano agrícola. Estas informações podem evidenciar a necessidade de determinar outros índices zootécnicos, coletar mais dados, adequar os métodos de coleta e análise de dados e a própria melhoria dos processos de gestão.

A evolução dos preços dos insumos agropecuários e a relativa estagnação dos preços recebidos vêm reduzindo gradativamente a lucratividade dos sistemas produtivos (ANUALPEC, 2017). Neste contexto, a gestão do empreendimento é essencial para o sucesso da atividade. Levantar como os dados são coletados, armazenados e tratados permite a identificação de problemas. Quando estes problemas relativos aos dados são coletados é essencial discutir a importância e mostrar modelos mais eficientes. Esse processo envolve a necessidade de mudança de hábitos dos funcionários e dos produtores, por isso pode gerar resistência.

### **Comercialização**

A interação com os mercados na compra de insumos e a venda de produtos determinará todo quadro econômico da atividade agropecuária. A eficiência comercial neste momento pode determinar o sucesso ou insucesso nos resultados dos sistemas de produção. Desta forma, as análises das estratégias comerciais, do planejamento comercial, dos mercados, a inserção dos produtos nestes mercados e as possíveis alternativas de compra e venda de produtos é uma etapa indispensável durante o diagnóstico de situação. Após a análise e discussão da comercialização com o proprietário o extensionista deve avaliar com este se há alternativas para melhorar a inserção comercial da propriedade, caso o proprietário perceba a necessidade.

### **Outras Informações Importantes**

Ao final dos questionamentos relacionados aos aspectos técnicos, produtivos e econômicos de todos os segmentos da propriedade o extensionista deve ter a interpretação do sistema produtivo em mente. Para que a atividade de assistência técnica seja realmente efetiva é necessário que se pergunte aos envolvidos na produção

quais são os principais problemas do sistema produtivo e os maiores entraves para a produção. Momento fundamental para que se possa refletir sobre a realidade da propriedade e os fatores que impedem o melhor desempenho da mesma.

### **Análise do Diagnóstico de Situação e Planejamento**

A última etapa do diagnóstico de situação é a sua análise e o planejamento da propriedade em curto, médio e longo prazo. Após o levantamento das condições estruturais da propriedade, das pessoas envolvidas, estratégias comerciais e dos seus procedimentos técnicos o extensionista deve ser capaz de identificar, apresentar e propor discussão acerca dos principais problemas e entraves ao desempenho da propriedade. Estes podem estar ligados ao manejo do sistema produtivo, à mão de obra, à estratégia comercial ou outros problemas. Os problemas encontrados no setor agrário brasileiro são diversos e demandam bases teóricas consolidadas em diversas áreas como economia, política, sociologia rural, antropologia, extensão rural, zootecnia, agronomia e medicina veterinária. Além disso, o enfrentamento dos problemas do meio rural exige que o extensionista se atualize constantemente e busque novas informações.

Após a realização do diagnóstico de situação deve ser estabelecido o planejamento da propriedade para curto, médio e longo prazo. As ações para o alcance dos objetivos e das metas, exequíveis e de conhecimento de todos os atores envolvidos no processo. O compartilhamento da tarefa de construção do planejamento entre todos os envolvidos é fundamental por estabelecer ações a serem realizadas, integrar os envolvidos como parte do empreendimento e melhoram a qualidade dos resultados atingidos.

O planejamento de curto prazo busca resolver os problemas mais simples da propriedade como realocação mais eficiente de recursos existentes, venda de animais ou equipamentos improdutivos, substituição de culturas, ou seja, o planejamento de curto prazo estabelece ações simples, menos onerosas e que produzam resultados rápidos. O planejamento de médio e longo prazo buscam resolver problemas mais complexos da propriedade como mudança das instalações, compra de equipamentos, mudança do padrão genético dos animais, implantação de áreas de lavoura e mudanças de atividade produtiva.

O planejamento é considerado apenas a primeira etapa do processo de transformação da propriedade rural. Após planejar as atividades e metas é fundamental colocá-las em prática e acompanhar a propriedade por meio de índices periodicamente. O monitoramento da propriedade permite diagnosticar novos problemas e fundamentar novas ações em busca das metas propostas.

### **Exemplo de Diagnóstico de Situação em Sistema Produtivo de Bovinocultura de Leite**

A pecuária de leite é uma das atividades mais complexas do agronegócio brasileiro com grande representatividade em todo território. Só no estado de Minas Gerais são mais de 216 mil produtores de leite (IBGE, 2017). Como exemplo será trabalhado como modelo de diagnóstico de situação a ser feito em uma propriedade que desenvolve a bovinocultura de leite. Esta exemplificação é apenas para consolidação desta metodologia, porém, o diagnóstico de situação pode e deve ser realizado em qualquer tipo de empreendimento agropecuário.

O início do diagnóstico deve ser realizado com levantamento global da propriedade como a atividade é desenvolvida (produção de leite, produção de queijo, produção de requeijão, produção de animais de alto mérito genético ou recria de animais), qual a produção de leite diária, presença de flutuação na produção durante o período seco e chuvoso, qual a composição do rebanho, tamanho da propriedade, como é realizada a escrituração zootécnica e quais os objetivos do produtor.

Após a visualização global do sistema produtivo, o extensionista deve passar para questionamentos mais específicos sobre as instalações, manejo e estratégias alimentares, sanitárias e reprodutivas. Os questionamentos devem ser feitos ao proprietário e aos funcionários no local onde a produção acontece, esta discussão *in loco* melhora a qualidade das informações e permite que o extensionista tenha sua própria percepção.

No que tange as instalações devem ser evidenciados o número e as características estruturais, o estado de conservação, o tempo de uso, a fonte de água da propriedade, a divisão da propriedade em áreas de pasto, lavoura e instalações, ordenha, presença de silos de armazenamento de alimentos concentrados e volumosos e bezerreiro. Estas informações podem indicar vários aspectos da produção como o sucateamento das instalações, características estruturais que predispõem doenças nos animais, o super ou sub dimensionamento.

Quanto ao manejo alimentar deve ser abordado as espécies forrageiras utilizadas, como é realizado o pastejo, qual a situação dos pastos e das lavouras, como é realizado o manejo de solo e das culturas, quais estratégias são utilizadas no verão e no inverno, se o alimento concentrado é fabricado na propriedade ou comprado pronto, se o alimento produzido na propriedade é suficiente para todos os animais durante o ano todo, qual as condições dos cochos d'água, ração e minerais, como é a colostragem e o aleitamento dos bezerros, como é realizado a alimentação das novilhas e das vacas em lactação, formação de grupos de animais por produção e avaliação do escore corporal destes. A alimentação é um dos principais gargalos da pecuária leiteira devido ao grande volume de recursos que são despendidos nesta área e a sua relação direta com todo o resultado produtivo. Porém, esta área seria alvo sempre de planejamento a curto prazo, mudanças positivas geram rápidos resultados.

O manejo sanitário deve abordar as principais doenças e causas de morte e enfermidades nos animais da fazenda. Neste aspecto é relevante observar se há protocolo para o tratamento de doenças, quais são os tratamentos usuais para cada doença, como e quem faz o diagnóstico e o tratamento, qual o esquema de vacinação, vermifugação e controle de ectoparasitas em cada categoria animal, quais exames laboratoriais já foram realizados e seus respectivos resultados, protocolo e frequência de compra de animais e compartilhamento de touros com outros produtores. A promoção da saúde animal exerce influência direta no potencial produtivo e caso seja deficiente pode gerar perdas econômicas como gastos com medicamentos, baixa produção, morte de animais e contaminação do rebanho. É relevante que estas informações sejam levantadas por categoria animal, com especial atenção aos animais mais jovens.

O manejo de ordenha também é importante em uma propriedade produtora de leite. Deve-se entender os horários, duração, tipo e frequência de ordenhas, uso de luvas, realização de pré e pós-dipping, realização do teste de caneca, manutenção e limpeza dos equipamentos, ocorrência de mastite, descarte de leite, realização de linha de ordenha, limpeza das instalações e qualidade do tanque de expansão. Neste capítulo é de grande importância atentar para a mão de obra, o regime de trabalho, as folgas e a qualificação. Também deve-se assistir toda a rotina de ordenha para a análise dos procedimentos durante a extração do leite.

O levantamento de dados sobre o manejo reprodutivo deve se basear na estratégia de reprodução adotada na propriedade. O levantamento reprodutivo deve incluir quais as doenças e os sintomas de doenças reprodutivas, problemas de parto, idade ao primeiro parto, taxa de reforma do rebanho, condição dos reprodutores, eficiência da inseminação artificial e protocolos, observação de cio, compartilhamento de touros, além dos protocolos de compra dos animais. A baixa eficiência reprodutiva é causa direta da baixa produção em diversas propriedades. A falta de importância dada a este segmento resulta em menores taxas de prenhez e menor produção de leite e menos animais para reposição e venda.

A avaliação da mão-de-obra em atividades produtoras de leite é parte fundamental do diagnóstico de situação, este protagonismo se refere aos responsáveis pela execução das atividades diárias e pelo sucesso ou fracasso da atividade. O extensionista deve conhecer as características intrínsecas desta mão-de-obra para melhorar seus resultados produtivos e econômicos.

As questões sobre condições de vida da família do trabalhador, suas experiências prévias com a agropecuária, sua aptidão para lidar com animais, sua satisfação com o emprego e outras questões devem ser levantadas e analisadas com o objetivo de motivar a mão-de-obra da propriedade a promover melhorias no sistema produtivo. No

caso de propriedades familiares as relações do núcleo familiar com a produção também devem ser atendidas.

Após a realização desta série de questionamentos deve-se ter condições de diagnosticar os principais problemas da propriedade. Neste momento é importante observar os principais problemas que comprometem o sistema produtivo para se alcançar os objetivos propostos.

O próximo passo após a realização do diagnóstico de situação é estabelecer um planejamento de curto, médio e longo prazo. É possível que o diagnóstico não possa ser realizado integralmente em um único dia, ou que seja necessário mais de um dia para que se construa as metas a curto, médio e longo prazo. Nestas deve-se atentar para que quem deve construí-las é o proprietário, claro que com o suporte do extensionista. As metas postas por este profissional sem a concordância do proprietário ou dos demais colaboradores por razões lógicas, não serão cumpridas.

Ao final do processo de diagnóstico de situação e planejamento da propriedade o objetivo é que se tenha conhecido a propriedade e levantado as necessidades de mudanças no funcionamento do sistema produtivo e em seu desempenho econômico.

## **Conclusão**

O diagnóstico de situação é uma metodologia de extensão que busca conhecer o funcionamento global e as características da propriedade rural. Neste processo permite-se conhecer os problemas da propriedade e estabelecer ações planejadas para superação destes.

Os sistemas produtivos devem ser interpretados como o resultado da interação entre vários subsistemas e da cooperação de diversos atores. De modo que a origem de um problema possa estar relacionada a vários fatores. Esta interação é a base prática que fundamenta a necessidade da abordagem holística dos sistemas. Assim, o profissional de ciências agrárias que se desdobre na tentativa de entender um problema pontual, desassociado dos outros problemas do sistema, estará fadado ao fracasso.

O aprimoramento técnico do extensionista em diversas áreas é um fator importante na interpretação de uma propriedade. O sucesso na atuação no meio rural é resultado da complementariedade entre o conhecimento técnico e a adequação das metodologias de extensão rural. Desta forma, o profissional deve sempre atualizar e melhorar seus conhecimentos técnicos, sua forma de atuação e sua capacidade de relacionar com as pessoas.

A valorização das pessoas como integrantes fundamentais do processo produtivo é um ponto de destaque para a obtenção dos resultados esperados. A relação humana

entre extensionista, funcionários, proprietário e seu grupo familiar deve pautar-se em valores como a empatia, respeito, cooperação e valorização participativa nos processos.

É fundamental conhecer todo o sistema para aumentar a capacidade de interpretação e proposição de mudanças. Tendo em vista o respeito aos anseios dos produtores, bem como seus objetivos.

O extensionista deve lembrar que sua função é apresentar alternativas para o produtor, aceitar e escolher as alternativas dizem respeito unicamente ao produtor.